

AMBIÊNCIA E MOVÊNCIA NAS IMAGENS DA ESCALADA EM LIVROS DIDÁTICOS

Mateus Vinicius de Oliveira da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Paulo Gabriel Souza Queiroz (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Érika Fernandes de Almeida Arruda (Coorientadora), Giuliano Gomes de Assis Pimentel (Orientador). E-mail: ggapimentel@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: Escola; Aprendizagem cruzada; Conhecimento declarativo.

RESUMO

A escalada é uma forma de lazer originada de expedições recreativas aos Alpes, sendo hoje um esporte no qual praticantes ascendem rochas, montanhas, geleiras ou paredes artificiais. Há uma lacuna no conhecimento se esse conhecimento é tratado na Educação Física curricular. O objetivo de nosso estudo foi estudar os livros didáticos existentes e produzir uma proposta que supere os problemas encontrados na produção vigente. A matriz analítica de Moya-Mata foi adotada para determinar se há diversidade das imagens dos ambientes e dos praticantes de escalada. Das 13 obras analisadas, três tratam da Escalada. Dessa amostra de livros didáticos, 35,84% das ilustrações possuem grupos mistos (masculino/feminino). Em relação à fase da vida, 30,18% estavam na infância, 35,84% estavam na juventude, 7,54% na fase adulta, sem presença de corpos idosos. Racialmente, 71,69% das pessoas são brancas e 16,98% apresentaram várias etnias. Em relação ao biótipo, 60,37% eram ectomorfos, 3,77% mesomorfos. No caso do meio, 79,24% das atividades eram praticadas na terra e 9,43% no ar. 71,69% das práticas foram feitas em Outdoor (ao ar livre) e 22,64% em Indoor (ambiente fechado). Em todas as imagens sobre aventura, a ausência é de corpos endomorfos, idosos, indígenas e de pessoas com deficiência. Conhecimentos técnicos essenciais, como os tipos de agarra e as empunhaduras estão ausentes. Frente a esses achados, concluímos o estudo com a produção de um livro didático que servirá de modelo para o ensino apropriado da escalada como um conteúdo de Práticas Corporais de Aventura na educação básica.

AGRADECIMENTOS ao CNPq pelo financiamento por meio de bolsa.